

## DISCIPLINAS OFERECIDAS NO 1º SEMESTRE DE 2010

**Disciplina:** Vigotski e Espinosa e o estudo das emoções como questão política  
**Professora:** Bader Burihan Sawaia  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário de Núcleo - Eletiva  
**Semestre:** 1º de 2020  
**Horário:** 3ª feiras –16h/19h

### EMENTA

Aprofundar a análise da obra de Vigotski no que diz respeito ao seu diálogo com Spinoza em torno da superação da falsa dicotomia fundante da Psicologia Social: a oposição entre determinação social e liberdade. Inicia apresentando os pressupostos da filosofia monista de Espinosa e sua teoria dos afetos como o centro ético da subjetividade e de como suas reflexões colaboram à superação da dicotomia mente/corpo e razão/emoção. Reflete sobre a força dessa teoria à ação política transformadora, destacando suas reflexões sobre desejo, potência de ação, liberdade como direto natural e sobre o sentimento do comum e multitudes. Duas obras serão analisadas: *Ética* e *Tratado Político*. Em Vigotski, será destacada a sua ontologia do sujeito ativo e criativo sob as determinações sociais, que sustenta a concepção de “subjetividade revolucionária”, um fenômeno social e ao mesmo tempo singular, criativo e crítico. Reflete sobre as categorias analíticas derivadas dessa ontologia: o psiquismo como drama urdido nos nexos entre afeto, imaginação, memória, consciência e ação e as que sintetizam esse enlace psicossocial: *perezhivanie*, sentido/significado, consciência / inconsciente, *homo duplex* e *catarse*. Com relação a práxis, serão debatidas suas ideias sobre arte, educação, ZDP e o pressuposto filosófico da articulação entre liberdade e imaginação.

**AValiação:** seminários em grupo, discussão em sala de aula e paper individual

### BIBIOGRAFIA BÁSICA

ESPINOSA, B. *Ética*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

ESPINOSA, B. *Tratado Político*. Lisboa: Editorial Estampa

DELARI JUNIOR, A. *Alguns sentidos da palavra “Perezhivanie” em L.S. Vigotski: notas para estudo futuro junto à psicologia russa*. Mimeo. Umuarama/Ivanovo. 40 p. Disponível em: <<http://www.vigotski.net/perezhivanie.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2016.

SAWAIA, B.B. e Silva, D.N.H. (2016). Pelo reencantamento da Psicologia: em busca da positividade epistemológica da imaginação e da emoção no desenvolvimento humano. In *Cd. Cedes*, Campinas, v.35, n. Especial, p.343-360, out, 2015.

SAWAIA, B.B. e Silva, D.N.H ( 2019) *A subjetividade revolucionária: questões psicossociais em contexto de desigualdade social*. In Toassa, G., Machiavelli, T. e Rodrigues, D.( orgs) *Psicologia sócio-histórica e desigualdade social: do pensamento à práxis*. [Ebook]/ - Goiânia: Editora da Imprensa Universitária, 2019.

SAWAIA, B.B. e Magiolino, L.L.S. ( 2016) *As Nuances da Afetividade: emoção, sentimento e paixão em perspectiva*. In Banks-Leite, L. e Smolka, A.L.B. *Diálogos na perspectiva histórico-cultural*.

SAWAIA, B.B. *Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social*. *Psicologia & Sociedade*, v. 21, n. 3, p. 364-372, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v21n3/a10v21n3.pdf>. Acesso em 30 de julho de 2014.

STETSENKO, A. (2018). *Creativity as dissent and resistance: Transformative approach premised on social justice agenda*. In: Iza Lebeda and Vlad Glaveanu (2018) (Eds.), *The Palgrave Handbook of Social Creativity Research*. London, UK: Palgrave.

STETSENKO, Anna. 2008. "From Relational Ontology to Transformative Activist Stance on Development and Learning: Expanding Vygotsky's (CHAT) Project." *Cultural Studies of Science Education*, 3: 471–491.

VIGOTSKI, L. S. *El papel del ambiente en el desarrollo del niño*. In VIGOTSKI, Liev Semionovch. *La genialidad y otros textos ineditos*. (compilado por Blank, G.). Editorial Almagesto, Buenos Aires: (1935/1998) .

\_\_\_\_\_. *Manuscrito de 1929*. *Educ. Soc., Campinas* , v. 21,n. 71, p. 21-44,Jul 2000 .

\_\_\_\_\_. *Psicologia da Arte*. S.P.: Martins Fontes, 1999.

\_\_\_\_\_. *Teoría de las emociones: Estudio histórico-psicológico*, Madrid: Akal, 2004.

\_\_\_\_\_. *A Transformação socialista do Homem* (1930).

\_\_\_\_\_. (1991). *El significado histórico de la crisis de la psicología: una investigación metodológica (1927)*. In L. S. Vygotski. *Obras escogidas*, tomo I. Madri: Visor.

\_\_\_\_\_. *Pensamiento y Palabra*.(1934[1991]) In VYGOTSKI, L. S. *Obras escogidas*, vol.2, (pp 9-349). Madri Visor

ZAVERSHNEVA, E.Iu.. *The way to Freedom* ( on the publication of Documents from the Family Archive of L. Vygotsky. *Journal of Russian and East European Psychology*, vol 48, n.1, january-february, 2010, pp.61-90

## **TEXTOS COMPLEMENTARES**

Teses e dissertações defendidas no NEXIN sobre a obra de Vigotski: sobre Dialética - Dilson Wrasse, sobre afeto- Aline Matheus Veloso e sobre Inconsciente: Livia Maria Gomes do Santos

OLIVEIRA, A.R. Marx e a Liberdade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997.

TOASSA, G. O conceito de Liberdade em Vigotski. PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2004, 24 (3), 2-11

**Disciplina:** Itinerários da liberdade feminina: Práticas de liberdade de mulheres na sociedade ocidental  
**Professora:** Carla Cristina Garcia  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário de Núcleo - Eletiva  
**Semestre:** 1º de 2020  
**Horário:** 3ª feiras – 19h15/22h15

## **EMENTA**

Do feminismo se vê o protesto contra o homem-amo e não se vê nada mais, que é o sermos mulheres juntas, a prática de relações entre mulheres, a possível liberação de nosso corpo já iniciado, de emoções antes bloqueadas ou ancoradas univocamente no mundo masculino, a luta para dar a linguagem essa alegria das mulheres (Cigarini, 1995,p. 24)

A descoberta da liberdade feminina é para uma mulher (e às vezes para um homem) uma experiência de despertar: despertar do sonho da modernidade e, também de seu pesadelo: a pós-modernidade. A modernidade e o pós-modernismo trabalharam duro para incutir nas mulheres uma ideia masculina de liberdade: liberdade individual ou individualista, liberdade que no mundo é medida em termos de progresso ininterrupto e expansão sem limites, com ou sem significado. Tal esforço entorpeceu o feminino livre, alienando de si a muitas mulheres ao esquecerem ou perderem o sentido relacional da liberdade, um sentimento que a cultura europeia pré-moderna sabia valorizar e atesourar e é isso que distingue a liberdade feminina, que é liberdade relacional, não individualista. Sem qualquer determinismo, ou essencialismo já que ser mulher é uma eleição, fato de cada vez (e inseparavelmente) criado ou recriado pela escolha - repetida ou omitida - ao longo da vida.

Muitas mulheres ocidentais (aquelas educadas na igualdade ou unidade dos sexos) estão divididas entre uma liberdade relacional que não conseguem mais reconhecer como feminina e o sofrimento que a transferência extrema da autoridade e da ordem simbólica para os homens e para o masculino provoca.

A liberdade feminina nasceu, então, quando algumas mulheres deram o duplo salto de se separar da política, do conhecimento e das condições masculinas, e de chamar os homens não patriarcais para uma nova reunião: não orientada pelo individualismo moderno e sua noção peculiar de progresso, mas pela prática do relacionamento e pela experiência de que no mundo existem mais do que dois sexos, cada um dos quais tem, sem absolutos, sua própria transcendência. Desse modo, inaugura-se uma política sexual desmodernizada e descentralizada, capaz de reconhecer valor à palavra das mulheres porque a sexualidade masculina deixou de ser o significante supostamente universal.

Neste sentido, esta disciplina pretende refletir sobre criações femininas e quais foram suas práticas de liberdade, individuais e coletivas, em contextos relacionais diferentes. Lendo os trabalhos dessas mulheres, saberemos o que elas disseram sobre o mundo, sobre outras mulheres e sobre si mesmas. A tradução de suas palavras, gestos e silêncios nos permitirá aprender a ler suas histórias ocultas e tomar consciência da necessidade de conhecer uma genealogia feminina significativa e da importância de nomear o mundo no feminino.

## **Conteúdo programático**

I – Mulheres de Túnica e Carros de Guerra

II- A Cidade das Iluminadas

III- Conquistadoras do Novo Mundo

IV- Parias americanas

V- Escritoras com um quarto próprio

VI- Copernicanas

VII- Inadequadas

VIII- Criadoras de novos Horizontes

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERTRAN TARRÉS, Maria; CABALLERO NAVAS, Carmen; CABRÉ I PAIRET, Montserrat; RIVERA GARRETAS, María-Milagros y VARGAS MARTÍNEZ, Ana, *De dos en dos. Las prácticas de creación y recreación de la vida y la convivencia humana*. Madrid, horas y HORAS, 2000.

BOTINAS MONTERO, Elena; CABALEIRO MANZANEDO, Julia; DURAN VINYETA, M<sup>a</sup> Àngels, "Las beguinas: sabiduría y autoridad femenina", *Las sabias mujeres: Educación, saber y autoría (siglos III-XVII)*, Madrid, A.C. Al-Mudayna, 1994, pp. 283-293.

CIGARINI Lia, "La autoridad femenina. Encuentro con Lia Cigarini". *Duoda. Revista de Estudios Feministas*, 7, 1995, pp. 55-82.

MARTINO, Giulio; BRUZZESE, Marina, *Las filósofas. Las mujeres protagonistas en la historia del pensamiento*. Madrid, Cátedra, 1996.

MARTINENGO, Marirí; POGGI, Claudia; SANTINI, Marina; TAVERNINI, Luciana y MINGUZZI, Laura, *Libres para ser. Mujeres creadoras de cultura en la Europa medieval*. Madrid, Narcea, 2000.

PAGÉS, A. *Cenar con Diotima: Filosofía y feminidad*. Herder, 2018

**A bibliografía completa será distribuída no primeiro encontro do semestre**

**Disciplina:** Processos de formação e transformação da identidade humana  
**Professora:** Cecília Pescatore Alves  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário de Núcleo - Eletiva  
**Semestre:** 1º de 2020  
**Horário:** 4ª feiras – 19h/22h

### **EMENTA**

A disciplina se propõe estudar identidade entendida no processo de formação social que, se dá como metamorfose no movimento sócio-histórico em busca da emancipação que, constitui o humano concreto em individualidades e coletividades, articulado como história da sociedade e da natureza. A disciplina desenvolverá reflexão sobre os processos de formação e transformação da identidade humana nas sociedades contemporâneas, que se dá em contextos atravessados pela dialética regulação/emancipação referenciados na obra de Antonio da Costa Ciampa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CIAMPA, Antonio. C. *A estória do Severino e a história de Severina*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CIAMPA, Antonio da Costa; ALVES, Cecília Pescatore; ALMEIDA, Juracy Armando Mariano de. O SINTAGMA IDENTIDADE-METAMORFOSE-EMANCIPAÇÃO. *Psicol. Soc.*, Belo Horizonte , v. 29, e177585, 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-71822017000100416&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100416&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 05 out. 2019. Epub 18-Dez-2017.

CASTRO, Emanuel Messias Aguiar; LISBAO, Yuri Marcondes. FORMA-PERSONAGEM E FETICHISMO: UMA LEITURA COMPLEMENTAR À OBRA DE CIAMPA. *Psicol. Soc.*, Belo Horizonte , v. 29, e170759, 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-71822017000100402&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100402&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 05 out. 2019. Epub 18-Dez-2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29i170759>.

**Disciplina:** Epistemologia do Conhecimento Científico  
**Professora:** Elisa Zaneratto Rosa  
**Nível:** Mestrado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Disciplina Obrigatória  
**Semestre:** 1º de 2020  
**Horário:** 2ª feiras – 14h/17h

## **EMENTA**

Estudo dos fundamentos epistemológicos da Psicologia, na relação com a Modernidade e suas principais formulações. A partir da compreensão da Modernidade como conjunto de ideias representativas de um contexto histórico determinado, serão apresentadas as principais questões postas para o conhecimento. Essas referências serão recolocadas tendo em vista formulações contemporâneas, no âmbito da chamada pós-modernidade, com o objetivo de se avaliar em que medida mantém ou superam as referências da modernidade. Além disso, tendo em vista o reconhecimento do pensamento colonizado e suas implicações para a produção de conhecimento crítico pela Psicologia latino-americana, serão debatidas produções comprometidas com a descolonização do pensamento psicológico, a partir do reconhecimento de outras referências epistemológicas. Por fim, serão apresentados e discutidos fundamentos epistemológicos que sustentam diferentes perspectivas teóricas no campo da Psicologia Social. Essa análise terá como base a noção de historicidade e incluirá a discussão das principais categorias da epistemologia: concepção de relação sujeito-objeto; noção de verdade; noção de realidade e objetividade; noção de teoria e sua relação com a empiria; entre outras.

## **ESTRATÉGIAS**

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas dialogadas, a partir de leituras e debates realizados e preparados pelos estudantes.

## **AVALIAÇÃO**

Será composta por avaliações de atividades realizadas em grupo para construção de debates e por uma avaliação individual final.

## **BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA**

CARONE, Iray – Por uma epistemologia historicamente orientada da Psicologia. In JACÓ-VILELA, Ana M.; SATO, Leny (orgs.) – Diálogos em psicologia social. Porto Alegre: Evangraf, 2007, p. 197-210.

FROELICH, José M.; BRAIDA, Celso R. – *Antinomias pós-modernas sobre a natureza*. História, ciências, saúde. Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 17, n.3, p. 627-641, jul-set 2010.

GARCIA, Sylvia G. – *Sobre os obstáculos sociais ao desenvolvimento histórico da razão*. Scientiae Studia, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 751-66, 2014.

GONÇALVES, M. Graça M. – A psicologia como ciência do sujeito e da subjetividade – a historicidade como noção básica (cap.2) – o debate pós-moderno (cap.3) in BOCK, Ana M. B; GONÇALVES, M. Graça M. & FURTADO, Odair - *Psicologia sócio-histórica – uma perspectiva crítica em psicologia*. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2015, pp. 47-92.

JAPIASSU, Hilton. *A Crise da Razão e do Saber Objetivo. As ondas do Irracional. Letras, 1996.*

KAHHALE, Edna M.P.; PEIXOTO, Madalena G.; GONÇALVES, M. Graça M.- A produção de conhecimento das revoluções burguesas: aspectos relacionados à questão metodológica. In KAHHALE, Edna M.P. (org.) – *A diversidade da psicologia – uma construção teórica*. 4 ed.\_ São Paulo: Cortez, 2011, pp. 17-73.

SANTOS, Boaventura S.; MENESES, Maria Paula (orgs.) – *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

SHINN, Terry - *Desencantamento da modernidade e da pós-modernidade: diferenciação, fragmentação e a matriz de entrelaçamento*. Scientia e Studia, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 43-81, 2008.

**Disciplina:** Temas Avançados em Epistemologia do Conhecimento Científico  
**Professora:** Maria Cristina Gonçalves Vicentin  
**Nível:** Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Disciplina Obrigatória  
**Semestre:** 1º de 2020  
**Horário:** 4ª feiras – 09/12h

## **EMENTA**

Tendo como eixo disparador as relações entre ciência e poder, pretende-se desenvolver uma discussão crítica sobre o lugar da Psicologia Social no bojo do projeto epistemológico da modernidade, suas consequências e rupturas no momento contemporâneo (principalmente quando ganham lugar o pensamento decolonial, as epistemologias feministas, as epistemologias do Sul etc). Considerando a “crise” da Psicologia Social como problemática mais geral que atinge a própria compreensão de racionalidade científica, pretende-se examinar, passadas mais de quatro décadas (no caso da América Latina), as diferentes concepções de crítica presentes no campo da Psicologia Social Crítica (em contraposição às psicologias sociais científicistas) e suas implicações. Com essas referências, serão também discutidas as abordagens teórico-metodológicas desenvolvidas no Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Social da PUC/SP.

## **ESTRATÉGIAS**

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas dialogadas, a partir de leitura básica e complementar; e por meio de seminários realizados pelos alunos.

## **AVALIAÇÃO**

Será composta por avaliações de atividades realizadas em grupo e por uma avaliação individual final.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRITTO, F. L. *“Crítica e modernidade em Foucault: uma tradução “Qu’est-ce que la critique? [critique et Aufklärung] de Michel Foucault” (Unpublishedmaster’sthesis)*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Filosofia, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, RJ, 2005.

CORDEIRO, M. P. Psicologias Sociais Cientificista e Crítica: um debate que continua. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 33, p. 716-729, 2013.

DUSSEL, E. O “mito da modernidade” Em: *1492- O encobrimento do outro – a origem do mito da modernidade*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1993.

FIGUEIREDO, L. C. M. *Matrizes do pensamento psicológico*. Petrópolis: Vozes, 2003.

FOUCAULT, M. Resposta ao Círculo de Epistemologia. In *Estruturalismo e teoria da linguagem* (pp. 12-52). Petrópolis, RJ: Vozes, 1971.

\_\_\_\_\_. A casa dos loucos. In *Microfísica do poder* (pp.113-128). Rio de Janeiro: Graal, 1979.

HARAWAY, Donna. “Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial”. UNICAMP, Cadernos PAGU, nº 5, 1995, p.14.

HÜNING, S. M E SCISLESKI, A C C. Ressonâncias de uma epistemologia foucaultiana em psicologia social *Psicologia & Sociedade*, 30, 2018. Pp 1-10 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-0310/2018v30170632>

IÑIGUEZ-RUEDA, L. La Psicología Social como Crítica: continuismo, estabilidad y efervescencias tres décadas después de la “crisis”. *Interamerican Journal of Psychology*, v. 37, n. 2, 2003, p. 221-238.

LANE, S. T. M.; SAWAIA, B. B. *Novas veredas da Psicologia Social*. São Paulo: EDUC/Brasiliense, 2006.

LATOUR, Bruno. *Políticas da natureza. Como fazer ciência na democracia*. Bauru: EDUSC, 2004.

MONTERO, M. Ser, fazer e aparecer: crítica e libertação na América Latina. In: GUZZO, R. S. L.; LACERDA JR., F. (Orgs.) *Psicologia Social para a América Latina: o resgate da Psicologia da Libertação*. Campinas: Editora Alínea, 2009, p. 87-100.

\_\_\_\_\_; CHRISTLIEB, P. F. Psicologia Social Crítica. *Interamerican Journal of Psychology*, v. 37, n. 2, 2003, p. 211-213.

PARKER, I. Critical psychology: critical links. *Annual Review of Critical Psychology*, n.1, 1999, p. 3-18.

PRILLELTENS KY, I.; AUSTIN, S. Critical psychology for critical action. *International Journal of Critical Psychology*, n. 2, 2001, p. 39-60.

PACHECO FILHO, Raul Albino. Psicologia social no Brasil: considerações epistemológicas e políticas a respeito de um campo fragmentado. **Mental**, Barbacena, v. 4, n. 7, p. 47-66, nov. 2006. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-44272006000200004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272006000200004&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 06 out. 2019.

QUIJANO, Aníbal - Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. Em A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p. 117-142.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org). Conhecimento prudente para uma vida decente. Um discurso sobre as ciências revisitado.

\_\_\_\_\_ *A crítica da razão indolente*. Contra o desperdício da experiência. São Paulo, Cortez, 2002, 4ª. Edição.

SANTOS, Boaventura de S.; ARAÚJO, Sara; BAUMGARTEN, Maíra – As epistemologias do Sul num mundo fora do mapa. *Sociologias*, Porto Alegre, v. 18, n. 43, set-dez. 2016, p. 14-23.

SAWAIA, B. B. “A crítica ético-epistemológica da psicologia social pela questão do sujeito” *Psicologia & Sociedade*; 10 (2): 117-136; jul./dez.1998 136

RODRIGUES, H. B. C. Ressonâncias do pensamento de Michel Foucault no Brasil – para além das categorias sociológicas In A. M. Bock, L. M. Barroso, R. Diehl, & S. P. Mortada (Orgs.), *Práticas e saberes psi: os novos desafios à formação do psicólogo* (pp. 28-54). Florianópolis: ABRAPSO/Edições do Bosque CFH/UFSC, 2015.

SAFATLE, V. *Cinismo e falência da crítica*. São Paulo: Boitempo, 2008.

<b>Disciplina:</b>	<b>A dimensão subjetiva da desigualdade social – uma análise sócio-histórica</b>
<b>Professora:</b>	<b>Maria da Graça Marchina Gonçalves</b>
<b>Nível:</b>	<b>Mestrado/Doutorado</b>
<b>Créditos:</b>	<b>03</b>
<b>Tipo:</b>	<b>Seminário de Núcleo - Eletiva</b>
<b>Semestre:</b>	<b>1º de 2020</b>
<b>Horário:</b>	<b>5ª feiras – 09/12</b>

## **EMENTA**

Estudo da categoria *dimensão subjetiva da realidade* e seus fundamentos, na perspectiva sócio-histórica, tendo por base a categoria historicidade, como contribuição da psicologia social para a compreensão da desigualdade social como fenômeno social complexo e multideterminado. Estudo da desigualdade social como fenômeno estrutural da sociedade capitalista e matizado, no caso brasileiro, por aspectos históricos da formação do Brasil como nação periférica, com histórico de colonização, escravidão e autoritarismos. Análise de como tais elementos históricos implicam características particulares para a desigualdade social brasileira e, notadamente, para a dimensão subjetiva desse fenômeno.

### **Objetivo Geral**

- Identificar a dimensão subjetiva da desigualdade social, devidamente fundamentada na perspectiva sócio-histórica, como possibilidade de análise crítica de fenômenos sociais.

### **Objetivos específicos**

- Identificar dimensão subjetiva como categoria teórica da perspectiva sócio-histórica e seus fundamentos.
- Analisar a desigualdade social como fenômeno complexo, identificando seus elementos históricos no caso brasileiro.
- Analisar a imbricação da desigualdade social com o campo das políticas públicas sociais, seja pelo atravessamento do campo pelo fenômeno da desigualdade e sua dimensão subjetiva, seja pela perspectiva de análise do que a garantia de direitos sociais representa para o enfrentamento da desigualdade social.

### **Conteúdo**

#### Unidade I – A categoria dimensão subjetiva da realidade na perspectiva sócio-histórica (5 aulas)

- A perspectiva sócio-histórica: compreensão materialista histórica e dialética da relação indivíduo-sociedade
- Historicidade e dimensão subjetiva de fenômenos sociais
- O trabalho com categorias e questões metodológicas; a análise de significações
- Dimensão subjetiva da realidade – sua relação com demais categorias teóricas

#### Unidade II– Desigualdade social (5 aulas)

- Desigualdade social como fenômeno complexo – dimensões objetivas e subjetivas
- Desigualdade de classes e a articulação com questões de raça e gênero; patriarcado, racismo estrutural e relações sociais.

- Políticas públicas e políticas sociais; a noção de proteção social e seu atravessamento pela desigualdade social.
- A dimensão subjetiva da desigualdade social.

### Unidade III – A dimensão subjetiva da desigualdade social e suas diversas expressões (5 aulas)

- Exercícios de identificação e análise da dimensão subjetiva presente em diferentes contextos sociais, considerando seu atravessamento pela desigualdade social.
- Obs.: serão debatidos temas/campos de interesse dos alunos, dentro da perspectiva da disciplina, a partir de pesquisas orientadas pela perspectiva sócio-histórica.*

### **Forma de avaliação**

- Seminário na unidade III
- Trabalho escrito final, individual

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGUIAR, Wanda M.J.; BOCK, Ana M.B. (orgs.) – *A dimensão subjetiva do processo educacional – uma leitura sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2016.

ARRETCHE, Marta - Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil - a inclusão dos outsiders. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 33, n. 96, 2018, p. 1-23.

ARRETCHE, Marta – Trinta anos da Constituição de 1988: razões para comemorar? *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, v. 37, n. 3, 2018, p. 395-414.

ARRETCHE, Marta – *Trajetórias das desigualdades – como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos*. São Paulo: UNESP/CEM, 2015.

BOCK, Ana M.B.; GONÇALVES, M. Graça M. – *A dimensão subjetiva da realidade – uma leitura sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2009.

BOSCHETTI, Ivanete S. – Crise do capital e agravamento da desigualdade social no Brasil. In TOASSA, Gisele; SOUZA, Tatiana M.C.; RODRIGUES, Divino J.S. – *Psicologia sócio-histórica e desigualdade social: do pensamento à práxis*. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária, 2019, p. 45-60.

COSTA, Sérgio – Desigualdade, diferença, articulação. *Caderno CRH Salvador*, v.32, n.35, 2019, p. 33-45.

COSTA, Sérgio - Estrutura Social e Crise Política no Brasil. *DADOS–Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v.61, n.4, 2018, p. 499-533.

DAVIS, Angela – *Mulheres, cultura e política*. São Paulo: Boitemps, 2017.

- FURTADO, Odair – *Trabalho e Solidariedade*. São Paulo: Cortez, 2011.
- GUERRA, Alexandre; POCHMANN, Marcio; SILVA, Ronnie A. (orgs.) – *Atlas da Exclusão Social no Brasil – dez anos depois. v.1*. São Paulo: Cortez, 2014.
- MIGUEL, Luís F.; BIROLI, Flávia – *Feminismo e política*. São Paulo: Boitempo, 2014.
- MIGUEL, Luís F. (org.) – *Desigualdades e democracia – o debate da teoria política*. São Paulo: UNESP, 2016.
- NETTO, José P. – Uma face contemporânea da barbárie. *Novos Rumos*, v. 50, n. 1, 2013, 39 p.
- REHBEIN, Boike - Critical theory and social inequality. *Tempo Social*, v.30, n.3, 2018, p. 49-65.
- SANTOS, Josiane S. - O enfrentamento conservador da “questão social” e desafios para o Serviço Social no Brasil. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, n. 136, 2019, p. 484-496.
- SAWAIA, Bader B.; SILVA, Daniele N.H. – A subjetividade revolucionária: questões psicossociais em contexto de desigualdade social. In TOASSA, Gisele; SOUZA, Tatiana M.C.; RODRIGUES, Divino J.S. (orgs.) – *Psicologia sócio-histórica e desigualdade social: do pensamento à práxis*. Goiania: Editora da Imprensa Universitária, 2019, p. 23-44.
- SILVA, Josué P. - WHAT IS LEFT? Nota crítica sobre desigualdade e justiça. . *Caderno CRH Salvador*, v.32, n.35, 2019, p. 83-100.
- SOUZA, Jessé – *A ralé brasileira – quem é e como vive*. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- SPOSATI, Aldaíza; MONTEIRO, Miguel (orgs.) – *Desigualdades nos territórios da cidade – métricas sociais intraurbanas em São Paulo*. São Paulo: EDUC, 2017

**Disciplina:** História da Psicologia Social  
**Professora:** Maria do Carmo Guedes  
**Nível:** Mestrado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Disciplina Obrigatória  
**Semestre:** 1º de 2020  
**Horário:** 4ª feiras – 9h/12h

## **EMENTA**

A disciplina terá por objetivo identificar e analisar as principais propostas para a Psicologia Social hoje e, de acordo com a perspectiva da Historiografia, buscar compreendê-las em história, isto é, considerando sempre que, tanto o processo de construção do conhecimento quanto seu produto refletem o desenvolvimento e a ruptura ocorridos nos diferentes momentos da História. As análises das propostas identificadas deverão se fundamentar na compreensão de ciência a partir de análise das condições concretas que condicionaram e condicionam sua produção.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

### **1. Básica – Livros e Artigos**

BERNAL, J. D. (1976). *Ciência na História*. Lisboa: Livros Horizonte

FIGUEIREDO, L. C. (2000). *Matrizes do pensamento psicológico*, Petrópolis: Vozes

FONTANA, J. *A História dos Homens* (2000). São Paulo: Cia das letras

FONTANA, J. *História: Conhecimento do passado e Projeto social* (1999). Bauru: EDUSC

FONTANA, J. *A História depois do fim da História* (1992). Bauru: EDUSC

HOBSBAWN, E. *Sobre História* (1998). São Paulo: Brasiliense

LANE, S. *O Homem em Movimento* (1986). São Paulo: Brasiliense

SÁNCHEZ Vázquez, A. (2007). *Filosofia da Práxis*, São Paulo: Expressão Popular

SILVA, R. N. (2004). "Notas para uma genealogia da Psicologia Social" Em: *Psicologia e Sociedade*. Revista da Associação Brasileira de Psicologia Social, vol.16, no.2, Porto Alegre

SILVA, R. N. (2005). *A invenção da Psicologia Social*. Petrópolis: Vozes, 2005.

REY, F. G. (2004). *O social na Psicologia e a Psicologia Social*. Petrópolis: Vozes.

## **2. Periódicos**

Pesquisa em periódicos da área será indispensável tanto para identificação das propostas atuais como para sua análise. Mas sua busca dependerá das propostas que a classe vier a escolher para aprofundamento.

**Disciplina:** Pesquisa em Psicologia Social  
**Professoras:** Mary Jane Paris Spink  
**Nível:** Mestrado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Disciplina Obrigatória  
**Semestre:** 1º de 2020  
**Horário:** 3ª feiras – 09h30/12h30

## **EMENTA**

A disciplina visa trabalhar questões metodológicas da pesquisa psicossocial. Com base nos projetos dos alunos e nas diversas linhas teóricas, em especial as vigentes no Programa de Psicologia Social, serão discutidas as relações entre pressupostos epistemológicos e ontológicos, teoria e método de pesquisa, rigor científico e compromisso social da pesquisa, investigação e ação, objetividade e subjetividade, bem como a ética em pesquisa. No plano operacional, discute as dificuldades mais comuns do ato de pesquisar: a elaboração da revisão da literatura e do referencial teórico, o desenho e procedimentos de levantamento das informações, os procedimentos para obtenção de consentimento informado dos participantes e os métodos de análise e apresentação dos resultados, com destaque para a narrativa. A dinâmica das aulas visa possibilitar aos alunos a experiência do debate acadêmico, preparando-os para colocar sua produção em debate e dialogar com outras perspectivas que não a de seu núcleo. Elas se desenvolverão na forma de aulas expositivas, de debates em sala de aula, alguns com convidados, e aulas no Laboratório de Informática para conhecimento de estratégias de revisão da literatura e sites para acompanhar a pesquisa psicossocial no Brasil e exterior.

**BIBLIOGRAFIA:** É composta por textos na área da filosofia da ciência, textos de metodologia e pesquisas em Psicologia Social, clássicas e atuais, e outras a serem escolhidas pelos alunos dentre as mais representativas de seu Núcleo de Pesquisa.

BURREL G. and Morgan, G. (1979). Pressupostos sobre a natureza das ciências sociais. IN: \_\_\_\_\_ Sociological Paradigms and Organizational Analysis. London. Heinemann.

CAREGNATO, R. Catalina Aquino e Mutti, R. (2006). Pesquisa qualitativa: análise de discurso *versus* análise de conteúdo. *Texto contexto - enferm.*[online], vol.15, n.4, pp.679-684. ISSN 1980-265X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072006000400017>.

GEERZ, C. (1978/1973). Um Jogo Absorvente: Notas sobre a Briga de Galo Balinesa. In: *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar. p. 278-321

GINZBURG, C. (1987). *O queijo e os vermes*. SP: Companhia das letras

IANNI, O. (1984) Dialética e Ciências Sociais In: Favaretto, Bógus e Verás (org). *Epistemologia das C.S.* SP: EDUC.

LANE, S.T.M.; Sawaia, B.B. (1986). *Psicologia: ciência ou política*. Pré-print. São Paulo: EDUC.

LANG, C.E.; Bernardes, J.S.; Ribeiro, M.A.T e Zanotti, S. V. (Org.) (2015). *Metodologias: pesquisas em saúde. Clínica e práticas psicológicas*. Maceió, AL: Edufal.

KHUN, T. (1979). Lógica da descoberta ou Psicologia da pesquisa? IN: Lakatos, I. e Musgrave, A. *A crítica e o desenvolvimento do Conhecimento*. S.P: Cultrix e Editora da USP.

MINAYO, M.C.S. 1992). *O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde*. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO.

REY, F. (1999). *La Investigación cualitativa en psicología* (pp.30-50). São Paulo: EDUC.

SPINK, M.J.P.; Brigagão, J.I.; Nascimento, V. e Cordeiro, M. (Orgs), (2014). *A produção de informação na pesquisa social: compartilhando ferramentas*. Centro Eldestein de Pesquisas Sociais, [www.bvce.org](http://www.bvce.org).

SPINK, M.J. (2003). Os métodos de pesquisa como linguagem social. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 2(2): 9-21.

TAMBOUKOU, M. (2016). A aventura da pesquisa narrativa. In: Cordeiro, R. & Kind, L. (Orgs). *Narrativas, gênero e política*. Curitiba: Editora CRV. pp.67-84.

**AValiação:** A avaliação consta das seguintes atividades: 1) seminário de apresentação e discussão da metodologia de uma pesquisa do próprio núcleo, 2) arguição das pesquisas apresentadas pelos colegas e 3) elaboração da revisão da literatura do próprio projeto.

**Disciplina:** Aspectos da Psicologia Social Contemporânea  
**Professor:** Salvador Sandoval  
**Nível:** Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Disciplina Obrigatória  
**Semestre:** 1º de 2020  
**Horário:** 5ª feiras – 13h30/16h30

## **EMENTA**

Ultimamente o sistema nacional de pós-graduação no Brasil vem sendo abalado por uma proposta de uma nova sistemática de avaliação dos programas de pós-graduação focalizando em três aspectos chaves: 1) qualidade e impacto da produção bibliográfico docente e discente conforma uma sistemática de avaliação de revistas e livros; 2) a qualidade de formação discente dada pelos programas de pós-graduação incluindo a contribuição, qualidade, impacto e difusão em artigos e livros das teses de doutorado e a inserção no mundo da pesquisa e docência dos egressos dos programas brasileiros de pós-graduação; o impacto e inserção do corpos docentes no mundo internacional da ciência por meios de atividades que explicitamente garante a influência e presença dos docentes a nível internacional.

Em visto desse desafio que ora se apresenta os programas de pós-graduação, a disciplina de Aspectos da Psicologia Social Contemporânea tem dois objetivos relacionados as questões em discussão das novas ênfases da avaliação pela CAPES da pós-graduação brasileira. Um objetivo será familiarizar os estudantes com as revistas de Psicologia Social publicadas no Ocidente com a finalidade de conhecer os temas, enfoques teóricos e metodologias usados pelos artigos publicados em algumas dessas revistas avaliadas internacionalmente e comparar essas temáticas, enfoques teóricos e metodologias com a produção brasileira. O segundo objetivo é analisar a problemática da internacionalização: os argumentos principais e suas críticas, mecanismos de internacionalização em termos de eficácia, custos e benefícios para a ciência nacional em internacionalizando de uma forma ou outra e impacto da internacionalização no desenvolvimento das ciências e da formação do pesquisador no Brasil.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEIGEL, F. The power relations in world science. An anti-ranking to know the science produced in the periphery [online]. SciELO in Perspective, 2018 [viewed 04 October 2019]. Available from: <https://blog.scielo.org/en/2018/09/05/the-power-relations-in-world-science-an-anti-ranking-to-know-the-science-produced-in-the-periphery/>

CUNHA-MELO, José Renan da . *Indicadores Efetivos da Internacionalização da Ciência*. **Rev. Col. Bras. Cir.** 2015; 42(Suplemento 1): 20-25.

GUZZO, Raquel. (2015). Critical psychology and the American continent – From colonization and domination to liberation and emancipation. In: Parker, Ian (ed.). *Handbook of Critical Psychology*. Londres, Nova York: Routledge.

LIMA, Aluísio Ferreira. Changes on the social psychology in Latin America: The relation between local productions and global problems. 30<sup>th</sup> INTERNATIONAL CONGRESS OF PSYCHOLOGY: PSYCHOLOGY SERVING HUMANITY, July 22-27, Cape Town, South Africa Symposium: Increasing necessity of a global perspective on Psychological Research: stand point of Pan American Psychologists.

MUGNAINI, R. Output and impact of Brazilian research: confronting international and national contexts [online]. SciELO in Perspective, 2018 [viewed 04 October 2019]. Available from: <https://blog.scielo.org/en/2018/08/27/output-and-impact-of-brazilian-research-confronting-international-and-national-contexts/>

NAKAJIMA, R. Competitiveness and Open Access of journals in a non-English speaking country [online]. SciELO in Perspective, 2018 [viewed 04 October 2019]. Available from: <https://blog.scielo.org/en/2018/09/04/competitiveness-and-open-access-of-journals-in-a-non-english-speaking-country/>

NASSI-CALÒ, L. Internationalization as an indicator of journal performance in Brazil: the case of Psychology [online]. SciELO in Perspective, 2017 [viewed 04 October 2019]. Available from: <https://blog.scielo.org/en/2017/03/14/internationalization-as-an-indicator-of-journal-performance-in-brazil-the-case-of-psychology/>

NEYLON, C. The Local and the Global: Puncturing the myth of the “international” journal [online]. SciELO in Perspective, 2018 [viewed 04 October 2019]. Available from: <https://blog.scielo.org/en/2018/09/03/the-local-and-the-global-puncturing-the-myth-of-the-international-journal/>

PACKER, A. The adoption of English among SciELO Brazil journals has been increasing [online]. SciELO in Perspective, 2016 [viewed 04 October 2019]. Available from: <https://blog.scielo.org/en/2016/05/10/the-adoption-of-english-among-scielo-brazil-journals-has-been-increasing/>

PACKER, A. L. and MENEGHINI R. The time has come for the quality journals of Brazil [online]. SciELO in Perspective, 2017 [viewed 04 October 2019]. Available from: <https://blog.scielo.org/en/2017/11/08/the-time-has-come-for-the-quality-journals-of-brazil/>

RIVASA, Ronald Martin e Shawn Mullet. Countervailing institutional forces that shape internationalization of science: an analysis of Brazil's Science without Borders program RAI Revista de Administração e Inovação. Volume 13, Issue 1, January–March 2016, Pages 12-21.

SANDOVAL, Salvador A.M. O que há de novo na psicologia social latino-americana,- **Paradigmas em psicologia social**: Editora Vozes, Petrópolis. 2000.

**Atividade Programada: O entrelaçamento dos afetos na ação psicossocial contra à violência social**  
**Professora: Bader Burihan Sawaia**  
**Nível: Mestrado/Doutorado**  
**Créditos: 02**  
**Semestre: 1º de 2020**  
**Horário: 4ª feiras – 14h/18h**

## **EMENTA**

As Atividades Programadas têm por objetivo introduzir o aluno nas atividades do Núcleo de seu orientador, promovendo experiências em pesquisa e em projetos de ação social, bem como estimulando a produção conjunta de publicações. Neste semestre, a disciplina visa discutir violência com base na teoria das emoções de Vigotski e Espinosa, buscando orientações para uma práxis que atue na dialética singular/particular/universal. Destaque é dado ao conceito de sofrimento ético-político de Sawaia.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHAUI, M. *Conformismo e resistência*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

DOBLES, I. O (2009). *Memorias del dolor- consideraciones acerca de las comisiones de la verdade en America Latina*. Caracas:Editorial Arlekín

LAVAL, C e Dardot, P: *Comum – Ensaio sobre a revolução no século XXI*. Editora Boitempo, 2009.

ESPINOSA, B.(1977) *Tratado Político*. Lisboa:Editorial Estampa, 2/ed., ( cap.I )

ESPINOSA, B. (2008) *Ética*. Belo Horizonte: Autêntica.( Ética IV, prefácio - *Da servidão humana ou da força das paixões*

MARTÍN-BARÓ, I (1988) *La violencia política y la guerra como causas del trauma psicossocial em El Salvador*. Revista de psicología de El Salvador, 7(28),123-141

SAWAIA, B. B. (2004). *Uma análise da violência pela filosofia da alegria: paradoxo, alienação ou otimismo ontológico?* In Souza, L. e Trindade, Z. (orgs) *Violência e exclusão: convivendo com paradoxos*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

SAWAIA, B.B. (2000) *O Sofrimento ético político*. In Sawaia, B.B. (org.) *Artimanhas da Exclusão*. Vozes

SAWAIA, B. B. (2009). *Psicologia Social e Desigualdade: um estudo sobre liberdade e afetividade*. In *Psicologia Social & Sociedade*, dez, 2009.

**Atividade Programada: Interações ciência e gênero: discursos e práticas científicas de mulheres**  
**Professora: Carla Cristina Garcia**  
**Nível: Mestrado/Doutorado**  
**Créditos: 02**  
**Semestre: 1º de 2020**  
**Horário: 3ª feiras – 16h/18h**

## **EMENTA**

Partindo da complexidade da metodologia da pesquisa e da diversidade de enfoques feministas, se trabalhará na clarificação de alguns conceitos sobre o que significa pesquisa feminista buscando encontrar respostas a questões nela implicadas:

- ✓ Existe um método feminista?
- ✓ É possível considerar algumas técnicas e métodos mais adequados ao feminismo que outros?

A partir de pesquisas com enfoque de gênero, se colocaram fortes críticas a epistemologias e metodologias tradicionais que, entre muitos outros aspectos questionáveis, serviam a pretensão de legitimar ou justificar situações de subordinação, marginalização ou exclusão das mulheres de determinados âmbitos, eliminar os vieses sexistas e androcêntricos do conhecimento é um dos pontos principais dos programas feministas de pesquisa que cada vez mais centrem sua atenção em métodos mediante os quais pode-se obter “evidências” sobre aquelas que constroem os diferentes saberes

## **OBJETIVOS**

- Situar as/os participantes nos debates epistemológicos feministas. Serão abordadas diferentes críticas feministas sobre a construção da ciência heteropatriarcal e suas propostas correspondentes para superar suas limitações.
- Refletir sobre as consequências da institucionalização dos estudos de gênero que acabaram por colocar a ênfase sobre o objeto de estudo em lugar de questionar os processos de criação do conhecimento.
- Analisar as diferentes modalidades de produção dos saberes no sentido de mostrar que para que a ciência seja menos heteropatriarcal é fundamental questionar a maneira pela qual nós a produzimos

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MAFFÍA, Diana. Mujeres pioneras em La ciência argentina. In: CARVALHO, Marília Gomes de. Ciência, Tecnologia e gênero: abordagens iberoamericanas (org.). Curitiba: UTFPR, 2011. p.149-167

PEREZ SEDEÑO, Eulália. Mujeres pioneras en las ciencias: una mirada a la realidad em iberoamerica. In: CARVALHO, Marília Gomes de. Ciência, Tecnologia e gênero: abordagens iberoamericanas (org.). Curitiba: UTFPR, 2011. p. 213-232.

SCHIEBINGER, Londa. O feminismo mudou a ciência? Bauru: EDUSC, 2001.

TAVARES, Isabel. A participação feminina na pesquisa: presença das mulheres nas áreas do conhecimento. In: RISTOFF, Dilvo et al. (Orgs.). Simposio: Gênero e indicadores da educação superior brasileira. Brasília: INEP, 2008. p. 31-62.

**A bibliografia completa será fornecida no primeiro encontro do semestre.**

**Atividade Programada:** Processos identitários: reflexões teórico-metodológicas  
**Professora:** Cecília Pescatore Alves  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 02  
**Semestre:** 1º de 2020  
**Horário:** 4ª feiras – 15h/18h

## EMENTA

Neste semestre, a atividade programada do NEPIM – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Identidade-Metamorfose tem por objetivo estudar “**Processos identitários**” a partir de temas que contemplem a diversidade de contextos e personagens sociais relacionando os problemas e vivências da sociedade contemporânea. Assim como, desenvolver atividades voltadas às reflexões teórico-metodológicas na tentativa de contribuir com a sistematização de uma teoria sobre identidade.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Cecília Pescatore. NARRATIVAS DE HISTÓRIA DE VIDA E PROJETO DE FUTURO NO ESTUDO DO PROCESSO DE IDENTIDADE. Textos e Debates, Boa Vista, n.31, p. 33-41, jan./jun. 2017. Disponível em <file:///C:/Users/cpesc/Documents/meus%20textos/narrativa.pdf>, acessos em 05 out. 2019.

CIAMPA, Antonio da Costa; ALVES, Cecília Pescatore; ALMEIDA, Juracy Armando Mariano de. O SINTAGMA IDENTIDADE-METAMORFOSE-EMANCIPAÇÃO. *Psicol. Soc.*, Belo Horizonte , v. 29, e177585, 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-71822017000100416&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100416&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 05 out. 2019. Epub 18-Dez-2017.

MIRANDA, Sheila Ferreira. POLÍTICAS DE IDENTIDADE NO CONTEXTO DA DISCUSSÃO RACIAL: A ACADEMIA NEGRA NO BRASIL. *Psicol. Soc.*, Belo Horizonte , v. 29, e171201, 2017 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-71822017000100404&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100404&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 05 out. 2019. Epub 18-Dez-2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29171201>.

LIMA, Aluísio Ferreira de; CIAMPA, Antonio da Costa. “SEM PEDRAS O ARCO NÃO EXISTE”: O LUGAR DA NARRATIVA NO ESTUDO CRÍTICO DA IDENTIDADE. *Psicol. Soc.*, Belo Horizonte , v. 29, e171330, 2017 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-71822017000100407&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100407&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 05 out. 2019. Epub 18-Dez-2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29171330>.

**Atividade Programada: Pesquisa em Análise Institucional II**  
**Professora:** Maria Cristina G. Vicentin  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 02  
**Semestre:** 1º de 2020  
**Horário:** 4ª feiras – 13h45/15h45

## **EMENTA**

Esta disciplina visa familiarizar os participantes com o referencial teórico-metodológico da análise institucional francesa em diálogo com a cartografia, mais especialmente com os conceitos cruciais para o trabalho de pesquisa (*analisador, análise de implicação, pesquisa-intervenção, cartografia e as políticas de escrita*). Para tanto, trabalharemos a partir da leitura crítica de estudos e pesquisas realizados nesse referencial e daqueles em andamento no próprio Núcleo por meio de exercício e discussão do *diário e narrativas de pesquisa*.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALTOÉ, S (org). *René Lourau. Analista institucional em tempo integral*. Hucitec, São Paulo, 2004.

BARUS-MICHEL, J.; ENRIQUEZ, E e LÉVY, A. (coord). *Dicionário de Psicossociologia*. Climepsi Editores: Lisboa, 2005.

FONSECA, T. M. G; NASCIMENTO, M. L. e MARASCHIN, C. (orgs). *Pesquisar na diferença: um abecedário*. Porto Alegre, Editora Sulina, 2012.

HESS, R E WEIGAND, G. A escrita implicada. *Cadernos de Educação*, n. 11. pp 11-26.

LOURAU, R. *Análise Institucional e práticas de pesquisa*. Em: Rodrigues, H.B.C. (org) René Lourau na UERJ. Rio de Janeiro: UERJ, 1993. (Endereço: <http://www.cliopsyche.cjb.net/mnemo/index.php/mnemo>)

\_\_\_\_\_ *A análise institucional*. Petrópolis: Vozes, 1995.

PASSOS, E., KASTRUP, V., ESCOSSIA, L. (orgs) *Pistas do Método da Cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

PASSOS, E., KASTRUP, V., TEDESCO, S. (orgs.) *Pistas do Método da Cartografia: a experiência da pesquisa e o plano comum*. Porto Alegre: Sulinas, 2014.

PAULON, Simone M. A análise de implicação como ferramenta na pesquisa-intervenção. Em *Psicologia e Sociedade*. Revista da Abrapso. Vol 17, n. 3, set/dez 2005.

PAULON, Simone Mainieri; ROMAGNOLI, Roberta Carvalho. Pesquisa-intervenção e cartografia: melindres e meandros metodológicos. *Estud. pesqui.*

*psicol.*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, abr. 2010. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812010000100007&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812010000100007&lng=pt&nrm=iso)>.

ROCHA, M. L. e AGUIAR, K. F. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. *Psicologia: ciência e profissão*. CFP, Brasília, v.23, n.4, p.64-73, 2003.

RODRIGUES, H. de B. C. “Análise institucional francesa e transformação social: o tempo (e contratempo) das intervenções” Em: Sonia Altoé Altoé, Sonia e Rodrigues, Heliana de B. C.(orgs) *Análise institucional. SaúdeLoucura*8. São Paulo, Hucitec, 2004.

**Atividade Programada: A leitura sócio-histórica do campo das políticas públicas**  
**Professora: Maria da Graça Marchina Gonçalves/Elisa Zaneratto Rosa**  
**Nível: Mestrado/Doutorado**  
**Créditos: 02**  
**Semestre: 1º de 2020**  
**Horário: 4ª feiras – 14h/17h**

## **EMENTA**

Esta atividade programada ocorre no âmbito do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas e Desigualdade Social (NUPPDES), que desenvolve pesquisas sobre essa temática no referencial da psicologia social sócio-histórica. O objetivo da atividade programada neste semestre é desenvolver análises críticas do campo das políticas públicas, tendo como referência as categorias teóricas e metodológicas da perspectiva sócio-histórica: historicidade, contradição, totalidade, mediação, dimensão subjetiva da realidade, significações. Trata-se de levantar subsídios teóricos e analíticos que contribuam para a compreensão do campo das políticas públicas, especificamente em sua dimensão subjetiva, considerando seu atravessamento pela desigualdade social. Pretende-se que essa proposta de análise contribua para o enfrentamento de uma conjuntura em que se observa, ao mesmo tempo, as políticas públicas sociais enfrentando desafios que colocam em risco sua efetivação e um aprofundamento da desigualdade social. As ações a serem desenvolvidas incluirão estudo e discussão dos temas (políticas públicas sociais, dimensão subjetiva da realidade) e debate das pesquisas realizadas pelos orientandos e componentes do NUPPDES.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABDALA, Paulo R.Z.; PUELLO-SOCARRÁS, José F. - Reflexiones sobre la administración pública y el neoliberalismo en Nuestramérica, siglo XXI. REAd | Porto Alegre, v. 25, n.2, maio / agosto 2019, p. 22-39.

ARRETCHE, Marta – Trinta anos da Constituição de 1988: razões para comemorar? *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, v. 37, n. 3, 2018, p. 395-414.

ARROYO, Miguel G. - Reafirmação das lutas pela educação em uma sociedade desigual? – *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 39, n. 145, out.-dez., 2018, p.1098-1117.

BONALUME, Bruna C.; JACINTO, Adriana G. - Encarceramento juvenil: o legado histórico de seletividade e criminalização da pobreza. *Katálisis, Florianópolis*, v. 22, n. 1, jan./abr. 2019, p. 160-170.

BOSCHETTI, Ivanete S. – Crise do capital e agravamento da desigualdade social no Brasil. In TOASSA, Gisele; SOUZA, Tatiana M.C.; RODRIGUES, Divino J.S. – *Psicologia sócio-histórica e desigualdade social: do pensamento à práxis*. Goiania: Editora da Imprensa Universitária, 2019, p. 45-60.

GONÇALVES, M. Graça M. – *Psicologia sócio-histórica e políticas públicas- a dimensão subjetiva de fenômenos sociais*. Doutorado, PUC/SP, 2003.

GONÇALVES, M. Graça M. – *Psicologia, subjetividade e políticas públicas*. São Paulo: Cortez, 2010.

GONÇALVES, M. Graça.M.; Bock, Ana M.B. - A dimensão subjetiva de fenômenos sociais. In Bock, Ana. M.B.; Gonçalves, M.Graça. M. (orgs.) - *A dimensão subjetiva da realidade: uma leitura sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2009, p. 116-157.

GOULART, Daniel M. – *Saúde mental, desenvolvimento e subjetividade – da patologização à ética do sujeito*. São Paulo: Cortez, 2019.

NOGUEIRA, Marco Aurélio – *Em defesa da política*. 2 ed. São Paulo: SENAC, 2004.

REGO, W.L.; PINZANI, A. – *Vozes do bolsa família – autonomia, dinheiro e cidadania*. São Paulo: UNESP, 2013.

SANTOS, L. N. – *A Psicologia na Assistência Social – convivendo com a desigualdade*. São Paulo: Cortez, 2014, pp. 25-50.

SPOSATI, A.; MONTEIRO, M. (orgs.) – *Desigualdades nos territórios da cidade – métricas sociais intraurbanas em São Paulo*. São Paulo: EDUC, 2017

**Atividade Programada: Colocando em prática as raízes teóricas e metodológicas da abordagem de análise de práticas discursivas no cotidiano**

**Professora: Mary Jane Paris Spink**

**Nível: Mestrado/Doutorado**

**Créditos: 02**

**Semestre: 1º de 2020**

**Horário: 4ª feiras – 14h/17h**

## **EMENTA**

As Atividades Programadas têm por objetivo introduzir o aluno nas atividades do Núcleo de seu orientador, promovendo experiências em pesquisa e em projetos de ação social, bem como estimulando a produção conjunta de publicações. A cada semestre, elege-se uma questão teórica, metodológica ou temática ou um caso a ser estudado e se definem as atividades a serem realizadas. Dando continuidade à discussão sobre as raízes teóricas e metodológicas que vêm norteando a produção de pesquisas vinculadas ao Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Práticas Discursivas no Cotidiano: direitos, riscos e saúde (NUPRAD), as atividades deste semestre têm por objetivo ilustrar as várias dimensões compreendidas nesta abordagem com a apresentação de pesquisas já realizadas ou em andamento. Serão também analisados textos (artigos e capítulos) decorrentes de teses e dissertações já defendidas que estejam em fase de elaboração visando agilizar sua publicação.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **Por uma visão de conjunto**

Spink, Mary Jane P. A post-constructionist approach to Social Psychology. In, Koller, Silvia (Org.). *Psychology in Brazil: scientists making a difference* (Working title). USA: Springer. Switzerland: Springer, 2019, pp 195-208. DOI <https://doi.org/10.1007/978-3-030-11336-0>

### **Sobre epistemologia/ontologia**

Iñiguez, Lupicínio. Nuevos debates, nuevas ideas y nuevas prácticas en la psicología social de la era post-construccionista. *Athenea Digital*, Barcelona,ES, n. 8, outono 2005, p.1-7.

Mol, Annemarie. Ontological politics: a word and some questions. In: LAW, J.; HASSARD, J. (Orgs.). *Actor Network Theory and After*. Balckwell Publisher. Oxford, 1999, p. 74-89.

Domènech, Miquel; TIRADO, Francisco J. Claves para la lectura de textos simétricos. In: \_\_\_\_\_. (Org.) *Sociología Simétrica: ensayos sobre ciencia, tecnología y sociedad*. Barcelona: Gedisa, 1998. p. 13-50.

### **Linguagem**

Ibáñez, Tomás. O “giro linguístico”. In: IÑIGUEZ, Lupicínio (Org.), *Manual de análise do discurso em ciências sociais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. p.19-49.

Faïta, Daniel. A noção de “gênero discursivo” em Bakhtin: uma mudança de paradigma. In: Brait, Beth (Org.). *Bakhtin, dialogismo e construção de sentido*. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2001. p. 159-177.

### **Risco e governamentalidade**

Furtado, Rafael N. *Por uma ontologia do presente: esclarecimento e crítica em Foucault*. 2013. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. (p.11-37).

Foucault, Michel. A governamentalidade. In MACHADO, R. (org.). *Microfísica do poder*. São Paulo: Graal, 1979. p. 277-293.

Spink, Mary Jane P. Suor, arranhões e diamantes: as contradições dos riscos na modernidade reflexiva. *Athenea Digital* - 19(1): e2501 (marzo 2019) - ARTÍCULO INVITADO-

DOI: <https://doi.org/10.5565/rev/athenea.2501>

Spink, Mary Jane P. (2014). Viver em áreas de risco: Tensões entre gestão de desastres ambientais e os sentidos de risco no cotidiano. *Ciência e Saúde Coletiva*, 19 (9), 2014, p. 3743-3754. DOI: 10.1590/1413-81232014199.01182014

Spink, Mary Jane P. Contribuições da psicologia discursiva para o campo da comunicação sobre riscos em saúde Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde 2019-03-29 | journal-article.

DOI: [10.29397/reciis.v13i1.1749](https://doi.org/10.29397/reciis.v13i1.1749)

### **Psicologia Social e saúde**

Spink, Mary Jane P. Social Psychology and health: assuming complexity. *Quaderns de Psicologia* Vol. 12, No 1, 7-21, 2010. Universidade Autônoma de Barcelona. (com versões em português e espanhol)

Spink, Mary Jane P. Estilos de vida saudável e práticas de existência: fronteiras e conflitos. In, Bernardes, Jefferson e Medrado, Benedito (Orgs). *Psicologia social e políticas de existência: fronteiras e conflitos*. Maceió: ABRAPSO, 2009, p. 15-26. ISBN: 978-85-86472-13-8.

### **Metodologia**

Spink, Mary Jane P. Pesquisando no cotidiano: recuperando memórias de pesquisa em Psicologia Social. *Psicologia e Sociedade*, vol.19, n. 1, 7-14, 2007. (ISSN: 1359-1053)

Latour, Bruno. Terceira fonte de incertezas: os objetos também têm capacidade de agência. In: \_\_\_\_\_. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede*. Trad. Gilson César Cardoso de Sousa. Salvador/Bauru: Edufba/Edusc, 2012, p. 97-128.

**Atividade Programada: Dimensão Subjetiva das Relações de Trabalho VII**  
**Professor: Odair Furtado**  
**Nível: Mestrado/Doutorado**  
**Créditos: 02**  
**Semestre: 1º de 2020**  
**Horário: 4ª feiras – 14h/17h30**

## **EMENTA**

O NUTAS vem se dedicando ao estudo da dimensão subjetiva das relações de trabalho e essa é a linha de pesquisa que estamos desenvolvendo através de pesquisas e publicações a respeito. Neste semestre continuaremos a aprofundar nossos estudos com a discussão das bases metodológicas e métodos de pesquisa sobre a relação subjetividade/trabalho. O programa deste semestre estará dedicado à compreensão da Ontologia do Ser Social, de György LUKÁCS. Inicialmente através dos importantes comentadores dessa obra, como é o caso de Carlos Nelson Coutinho, Guido Oldrini, Nicola Tertulian. Em seguida, nossa tarefa será enfrentar, sistematicamente, o primeiro volume da Ontologia do Ser Social.

Além disso e paralelamente, manteremos nossa programação com a professora Wanda Maria Junqueira de Aguiar, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia da Educação – PUCSP, sobre as bases metodológicas da pesquisa em Psicologia Sócio-Histórica. Teremos a presença da professora Ana Bock, do mesmo programa. Nestas oportunidades reunimos nossas turmas para o debate conjunto do tema que é intercalado com o tema do Núcleo. Além disso, recebemos convidados que discutem temas correlatos ao tema do semestre e orientandos que expõem o progresso de suas pesquisas que estão relacionadas com o tema do semestre.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, R & RÊGO, W. L. (Org) Lukács, um Galileu no século XX. São Paulo: Boitempo, 1996.

INFRANCA, Antonino Trabajo, individuo, historia: el concepto de trabajo em Lukács. Buenos Aires: Herramienta, 2005.

LUKÁCS, György. Para uma ontologia do ser social, I. São Paulo: Boitempo, 2012.

PINASSI, M. O. & LESSA, S. (Org)Lukács e a atualidade do marxismo. São Paulo: Boitempo,2002.

**Atividade Programada:** Instrumentos de formalização em Psicanálise: o real em Lacan  
**Professor:** Raul Albino Pacheco Filho  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 02  
**Semestre:** 1º de 2020  
**Horário:** 6ª feiras – 13h/15h

## **EMENTA**

O objetivo desta atividade programada é possibilitar que os alunos percorram as formalizações lacanianas sobre o real, explorando seu potencial para se pensar o sujeito, os discursos e o laço social. Neste percurso, terão a oportunidade de articular sua produção (tese, dissertação, planejamento de artigos para publicação, preparação de apresentações para congressos e eventos científicos) ao tema desenvolvido no semestre.

## **MODO DE FUNCIONAMENTO**

Efetiva-se a partir da produção de pesquisas e de trabalhos de difusão científica realizados pelo grupo completo dos participantes, ou por subgrupos do mesmo, que articulam sua produção (tese, dissertações, artigos para publicação, preparação de apresentações para congressos e eventos científicos) ao tema desenvolvido no semestre. O professor encarrega-se da coordenação das atividades, utilizando-se dos encontros com os membros como ocasião e instrumento para o desenvolvimento dos trabalhos.

No início do semestre, o coordenador fará a escolha, junto com os demais participantes, dos trabalhos que serão lidos, apresentados e debatidos pelo grupo, ao longo do semestre. Eles serão escolhidos entre o conjunto da produção do Núcleo, aí incluídos capítulos das teses e dissertações, projetos de pesquisa, textos de exames qualificação e artigos publicados ou apresentados em eventos científicos (ou em fase de preparação).

## **BIBLIOGRAFIA DO SEMESTRE**

Será selecionada no início das atividades do semestre, a partir do conjunto de textos publicados, apresentados ou em preparação pelos orientandos.

## **BIBLIOGRAFIA GERAL**

CHAVES, Wilson Camilo (2009). Considerações a respeito do conceito de real em Lacan. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 14, n. 1, p. 41-46, jan./mar. 2009.

FREUD, Sigmund (1921) Psicologia de grupo e a análise do eu. *Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XVIII.

FREUD, Sigmund (1927) O futuro de uma ilusão. *Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XXI.

FREUD, Sigmund (1930) O mal-estar na civilização. *Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XXI.

LACAN, Jacques (1966) *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

LACAN, Jacques (1968-1969) *O Seminário, Livro 16: De um Outro ao outro*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2008.

LACAN, Jacques (1969-1970) *O Seminário, Livro 17: O avesso da Psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992.

LACAN, Jacques (1972) *Outros escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2013) O real: a resposta da ciência e a resposta do psicanalista. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 26, jun. 2013, p. 35-43, 2013.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2014) Dom Quixote, Sancho Pança, a errância do desejo e mais-além. *Stylus: Revista de Psicanálise, Rio de Janeiro, n. 28, jun. 2014, p. 41-48, 2014.*

PACHECO FILHO, Raul Albino (2015) Compra um Mercedes Benz prá mim? *Psicologia Revista, São Paulo, v. 24, n.1, 2015, p. 15-44.*

PRATES PACHECO, Ana Laura (2013) O forçamento por onde o psicanalista pode fazer ressoar outra coisa. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 27, out. 2013, p. 13-21, 2013.

RAMOS, Conrado (2013) A interpretação como valor de verdade e como função poética. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 26, jun. 2013, p. 45-50, 2013.

RAMOS, Conrado (2013) Da promessa ao exercício resignado do gozo: a ideologia como encenação. *A Peste: Revista de Psicanálise e Sociedade e Filosofia*, São Paulo, v.5, ns.1 e 2, jan.-jun. e jul./dez. 2013, p. 155-165.

SOLER, Colette (2012) Uma interpretação que leve em conta o real. *Stylus*. Rio de Janeiro nº 24, p. 25-40, junho 2012.

**Atividade Programada:** Análises da Participação Política: perspectivas da Psicologia Política  
**Professor:** Salvador Sandoval  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 02  
**Semestre:** 1º de 2020  
**Horário:** 5ª feiras – 17h/19h

## **Ementa**

A disciplina pretende analisar a literatura que embasa o conceito de consciência política com a finalidade de: 1) desenvolver uma melhor compreensão o conceito; 2) fazer uma revisão da literatura que tenha trabalho psicossocialmente a problemática participação política; 3) analisar as possíveis aplicações do conceito de Consciência Política no estudo de diversas formas de participação na política de uma sociedade. O termo consciência política emerge no século 19 para se referir ao estado mental de indivíduos em relação aos problemas sociais. A partir das primeiras vezes que o termo é usado traçaremos a evolução histórica do termo até os dias de hoje. A partir deste histórico do termo Consciência Política, analisaremos autores que tenha contribuído para a delimitação conceitual do termo assim como é mais usado na Psicologia Política. Esta análise da literatura permitirá repassar pela trajetória intelectual desde o início do século 20 até o presente do pensamento psicológico político na medida que tenta delimitar uma marco conceitual para poder analisar o comportamento político das pessoas em uma século repleto de protestos coletivos, guerras e a proliferação de eleições e sistemas partidárias que vem tentando institucionalizar participação política das multidões sem poder ao tudo eliminar ações de protesto e revolta em momentos históricos específicos. Frente à centralidade da participação política nas sociedades contemporâneas torna-se necessário estudar essa participação da perspectiva da Psicologia Social.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CENTERS, Richard. (1949) The Social Psychology of Consciousness: A Study of Class Consciousness. Princeton: Princeton University Press, 1949.

DALTO, Russell |J. e Hans-Dieter Klingemann, orgs. Oxford Handbook of Political Behavior. Londres: Oxford University Press, 2007.

GAMSON, Willian A. (1992a.). Talking Politics. Cambridge University Press.

HELLER, Agnes. (1972). O Cotidiano e a História. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

HEWSTONE, M. (1989). Causal Attribution: From Cognitive Processes to Collective Beliefs. London: Blackwell.

JOST, John T. e Jim Sidanius, orgs. Political Psychology: key readings. New York: Psychology Press, 2004.

KLANDERMANS, Bert. (1992). Mobilization and Participation: Social Psychological expansion of the resource mobilization theory. *American Sociological Review*, 49. p. 583-600.

\_\_\_\_\_. (1995). *Social Movements and Culture*. Minnesota Press.

\_\_\_\_\_. (1997). *The Social Psychology of Protest*. London: Blackwell.

\_\_\_\_\_. (2002). The demand and supply of participation: Social psychological correlates of participation in a social movement. *Psicologia Política* 2(3)

Mansfield, Jane. (2000) *Oppositional Conscientiousness: The Subjective Roots of Protest*. Chicago: University of Chicago Press.

MARTÍN-BARÓ, I. (1996). O Papel do Psicólogo. *Estudos de Psicologia*. 2(1) pp. 7-27.

MELUCCI, Alberto. (1989). Um Objetivo para os Movimentos Sociais? *Revista Lua Nova*, nº 38. São Paulo.

\_\_\_\_\_. (2001). *Dynamics of Contention*. Cambridge: Cambridge University Press.

\_\_\_\_\_. (1994). ¿Que Hay de Nuevo en los "Nuevos Movimientos Sociales"? In: Laraña, Enrique & Gusfield, Joseph. *Los Nuevos Movimientos Sociales: De la ideología a la identidad*. Madri: CIS.

\_\_\_\_\_. (1995). Individualização e Globalização: Novas Fronteiras para a ação Coletiva e Identidade Pessoas. *Hitotsubshi Journal of Social Studies*, 27 Special Issue; pp. 129-142.

\_\_\_\_\_. (1996). *Challenging Codes*. Cambridge University Press.

\_\_\_\_\_. (1996b). A experiência individual na sociedade planetária. *Revista Lua Nova*, nº 38.

\_\_\_\_\_. (1999). Esfera Pública e Democracia na Era da Informação. *Revista Metapolítica*, Vol. 3, nº 9, pp 57-67.

\_\_\_\_\_. (2004). *O jogo do eu*. São Leopoldo: Focus.

OLSON, M. (2001). *A lógica da Ação Coletiva*. São Paulo: Edusp. [1965]

SADER, Eder. (1988). *Quando nossos personagens entram em cena*. São Paulo: Paz e Terra.

SANDOVAL, Salvador A. M. (1989). A crise Sociológica e a contribuição da Psicologia Social ao Estudo dos Movimentos Sociais. *Revista Educação e Sociedade*; 34; dez.1989.

\_\_\_\_\_. (1989). Considerações sobre Aspectos Microsociais na Análise dos Movimentos Sociais. *Revista Psicologia e Sociedade*; 7 de Set. de 1989. São Paulo: ABRAPSO.

\_\_\_\_\_. (1993). Os Trabalhadores Param: Greves e Mudanças Sociais no Brasil, 1945-1990. São Paulo: ÁTICA.

\_\_\_\_\_. (1994a). Labor Unrest and Social Change in Brazil Since 1945. EUA: Westview Press.

\_\_\_\_\_. (1994b). Algumas Reflexões sobre Cidadania e Formação de Consciência Política no Brasil, In: Spink, Mary Jane (org.) A Cidadania em Construção: Uma Reflexão Transdisciplinar. São Paulo: Cortez.

\_\_\_\_\_. (1997). O Comportamento Político como Campo Interdisciplinar de Conhecimento: A reaproximação da Sociologia e da Psicologia Social. In: Estudos Sobre Comportamento Político: Teoria e Pesquisa. Florianópolis: Letras Contemporâneas.

\_\_\_\_\_. (1997). Social Moviments and Democracy in Brazil: patterns of popular contention and their impact on the process of redemocratization, 1977-1989. Working Paper nº 234; Center for Studies of Social Change. New York: New School for Social Research.

\_\_\_\_\_. (1999). A Consciência Política na Participação Coletiva: Uma contribuição da Psicologia Política ao Campo da Psicologia Social Comunitária. Anais do I Congresso de Norte-Nordeste de Psicologia. Salvador: CFP/UFBA, (<http://www.ufba.br/~conpsi/conpsi1999/M006.html>)

\_\_\_\_\_. (2001). The crisis of the Brazilian labor movement and the emergence of alternative forms of working-class contention in the 1990s. Revista Psicologia Política. 1(1). São Paulo: SBPP.

TOURAINE, Alain. (1966). La Conscience Ouvrière. Paris: PUF.